- CRADUAÇÃO

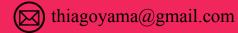


DIGITAL BUSINESS ENABLEMENT

Prof. THIAGO T. I. YAMAMOTO

#03 – DESIGN PATTERNS E FRAMEWORKS





AGENDA



- Padrões de Projetos (Design Patterns)
- Frameworks
- Framework de Log



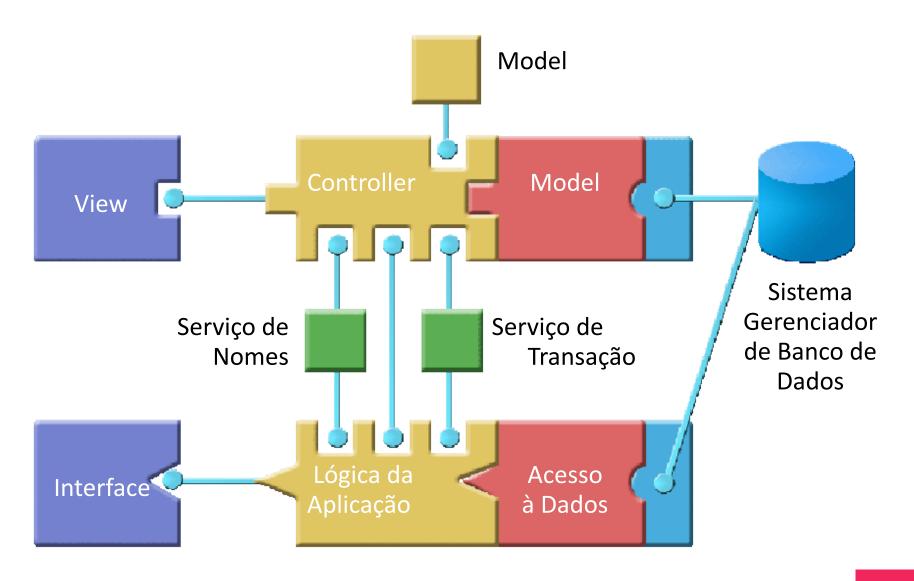
DESIGN PATTERN

DESIGN PATTERN



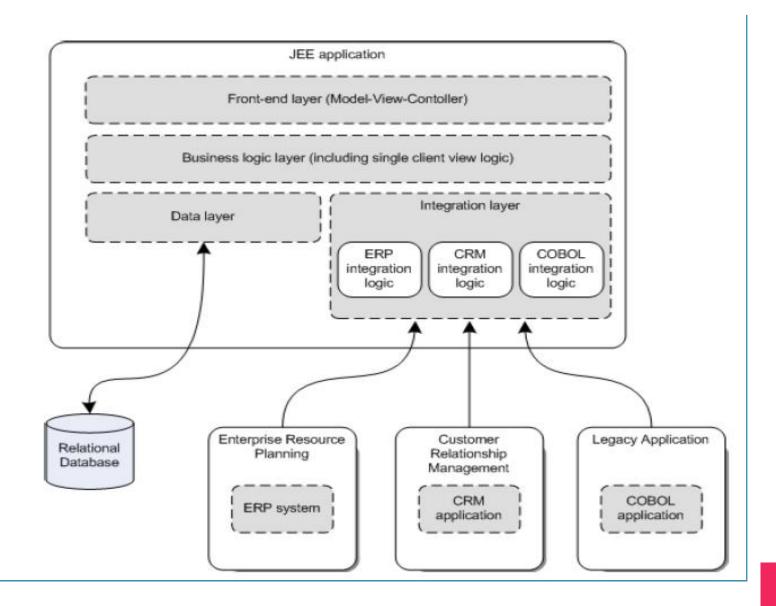
- Padrões de Projeto (Design Patterns) são soluções para problemas de engenharia de software, desenvolvidas pela comunidade de orientação a objetos. A meta da comunidade de padrões é construir uma base de conhecimento que suporte soluções de design e desenvolvimento em geral;
- Os Padrões de Projeto tornam mais fácil reutilizar soluções e arquiteturas bem sucedidas para construir softwares orientados a objetos de forma flexível e fácil de manter;
- Estas soluções vão desde a solução de problemas de domínio de negócio até a arquitetura de software;
- A utilização de padrões de projeto pode ajudar de forma significativa a geração de modelos de componentes;
- Podemos ter patterns nos mais diversos níveis de granularidade.

DESIGN PATTERN: MVC (MODEL-VIEW-CONTROLLER)



PATTERN DE DISTRIBUIÇÃO DE CAMADAS DE APLICAÇÃO

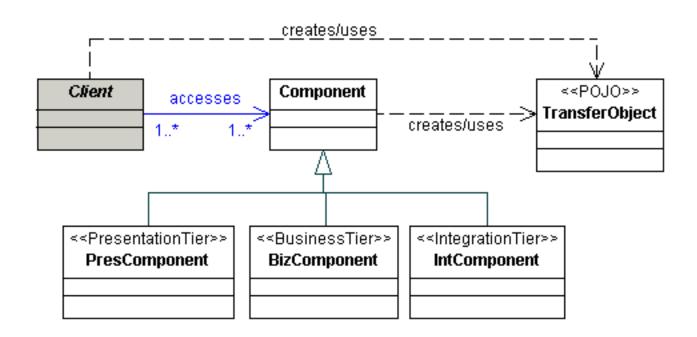




DESIGN PATTERN: TRANSFER OBJECT (TO)



- Transfere dados entre camadas
- Também pode ser encontrado com outros nomes como Value Object
 (VO) e Data Transfer Object (DTO)



TRANSFER OBJECT – ESTRUTURA DE DADOS

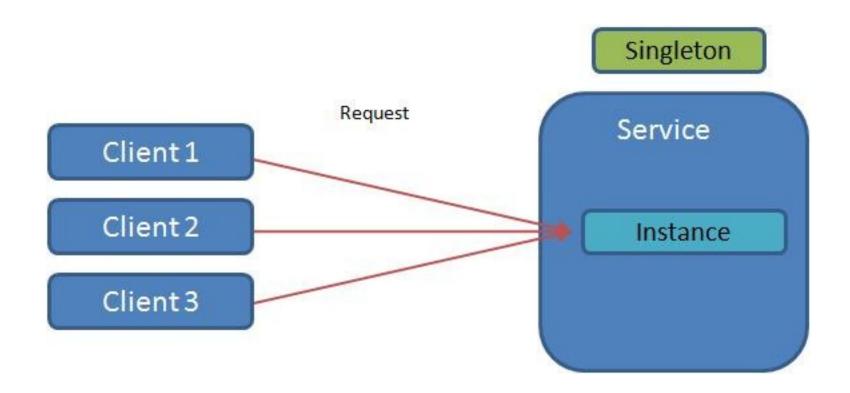


```
public class VooTO implements Serializable {
   private static final long serialVersionUID = 1L;
   //Opcional
   public VooTO() {}
   private String origem;
   private String destino;
   private String horario;
   public String getOrigem() {
   return origem;
   }
   public void setOrigem(String origem) {
   this.origem = origem;
   }
```

DESIGN PATTERN: SINGLETON



• O padrão de projeto Singleton existe para ser aplicado quando se deseja que exista apenas uma instância da classe. Esse padrão é implementando de forma que a própria classe fique responsável por instanciar e oferecer a única instância dela mesma



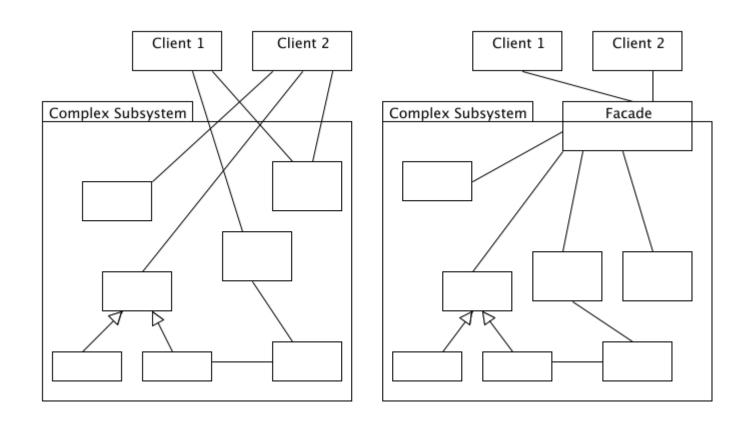
APLICANDO SINGLETON – PROPRIEDADES DE SISTEMA FI

- Sempre recomendável utilizar arquivos de propriedades para armazenar variáveis que representam parâmetros do seu sistema
- O objeto Properties é ideal para armazenar este tipo de valor
- Classes estáticas não precisam de instância na classe. O objeto pode ser chamado diretamente como PropertySingleton.getInstance().getProperty("propriedade")

```
public class PropertySingleton {
  private static Properties p;
  private static final String ARQ = "/arquivo.properties";
  public static Properties getInstance() {
    if (p == null){
        try {
             p = new Properties();
             p.load(PropertySingleton.class.getResourceAsStream(ARQ));
        } catch (IOException e) {
             e.printStackTrace();
    return p;
```

DESIGN PATTERN FACADE





EXERCÍCIO: APPLICATION REFACTORING



- Separar camada de apresentação (Presentation Layer) da camada de negócio (Business Layer). A classe de negócio será **com.fiap.loja.EstoqueBO** com o método **consultarProduto(int codProduto)**;
- Alterar aplicação do exercício anterior para armazenar a estrutura de produtos em formato de TO criando os atributos preço unitário (Double) e quantidade em estoque (int);
- Utilize geração automática de set's e get's para o TO;
- Torne o TO um objeto serializável (implements Serializable);
- Formatar a apresentação do preço em formato monetário:
 - DecimalFormat df = new DecimalFormat("R\$ #,###.00");
 - System.out.println(df.format(valor));
- Incluir o nome da loja filial da empresa na tela. Esta informação deverá ser obtida por meio de um arquivo de propriedades.





FRAMEWORKS

FRAMEWORKS - CONCEITOS



- (Estrutura) um framework é uma coleção de classes abstratas e concretas e a interface entre elas, representando o projeto de um subsistema (Pree, 1995)
- (Propósito) esqueleto de uma aplicação, que pode ser instanciado por um desenvolvedor de aplicações (Jonhson, 1997). Trata-se de uma aplicação semi-completa, reutilizável que, quando especializada, produz aplicações personalizadas (Jonhson and Foote, 1998).
- Framework é um programa incompleto que servirá de base para diversos outros programas. Isso quer dizer que ele deve ser geral o suficiente para abranger diversos programas e também específico o suficiente para atender às necessidades de cada um.
- Benefícios do uso de um Framework no desenvolvimento de Software:
 - Redução do esforço de programação = maior produtividade;
 - Interoperabilidade;
 - Redução do esforço de aprendizado;
 - Redução do esforço de projetar e implementar;
 - Promover o reuso de software;
 - Estar de acordo com boas práticas de mercado, entre outros ...

FRAMEWORK PARA LOGGING



- Uso extensivo em aplicações corporativas;
- Elemento importante para ser utilizado para coleta de informações em ambiente de produção;
- Pode ser implementado de várias formas. Implementações mais conhecidas são o Log4J, Apache Commons Log ou Simple Logging Facade for Java (SLF4J);
- Todas elas baseiam-se no conceito de um arquivo de propriedade onde os logs podem ser configurados;
- As mensagens de log podem apresentar diferentes níveis:
 - TRACE (Informação para identificar um comportamento da aplicação. Imprime todos os níveis de log);
 - **DEBUG** (Informação para depurar uma aplicação. Apresenta todos os logs exceto trace);
 - INFO (Mensagens informativas da aplicação. Mostra todos os logs exceto trace e debug);
 - WARN (Mostra avisos de comportamentos inesperados ou suspeitos da aplicação. Mostra somente logs de WARN e ERROR);
 - **ERROR** (Mostra Mensagens de erro da aplicação. Mostra apenas logs de ERROR).

SLF4J (HTTP://WWW.SLF4J.ORG/)







Simple Logging Facade for Java (SLF4J)

The Simple Logging Facade for Java or (SLF4J) serves as a simple facade or abstraction for various logging frameworks, e.g. java.util.logging, log4j and logback, allowing the end user to plug in the desired logging framework at deployment time.

Before you start using SLF4J, we highly recommend that you read the two-page SLF4J user manual.

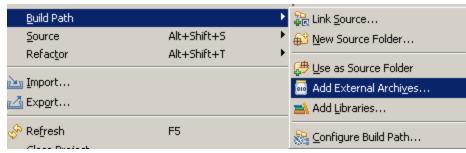
Note that SLF4J-enabling your library implies the addition of only a single mandatory dependency, namely slf4j-api.jar. If no binding is found on the class path, then SLF4J will default to a no-operation implementation.

In case you wish to migrate your Java source files to SLF4J, consider our migrator tool which can migrate your project into SLF4J in minutes.

In case an externally-maintained component you depend on uses a logging API other than SLF4J, such as commons logging, log4j or java.util.logging, have a look at SLF4J's binary-support for legacy APIs.

Bibliotecas (JAR's):

Botão direito no projeto ->



JARs and class folders on the build path:

log4j-1.2.14.jar - C:\opensource\java-lib\log4j-1.2.14

slf4j-api-1.6.1.jar - C:\opensource\java-lib\slf4j-1.6.1

p

slf4j-api-1.6.1.jar - C:\opensource\java-lib\slf4j-1.6.1

p

slf4j-api-1.6.1.jar - C:\opensource\java-lib\slf4j-1.6.1

slf4j-

slf4j-log4j12-1.6.1.jar - C:\opensource\java-lib\slf4j-1.6.1

slf4j-log4j12-1.6.1.jar - C:\opensource\java-lib\slf4j-1.6

Observação: Biblioteca do log4j deve ser baixada através do link:

http://logging.apache.org/

IMPLEMENTAÇÃO NA CLASSE



• Faça os imports do SLF4J:

```
import org.slf4j.Logger;
import org.slf4j.LoggerFactory;
```

Implemente uma propriedade para classe para saber quem foi o gerador do log (similar ao Log4J):

```
private static final Logger log = LoggerFactory.getLogger(Cadastro.class);
```

Implemente as condições de Log:

```
if(expressaoValida) {
    log.debug("Estou registrando no log para debug");
} else {
    log.error("Aconteceu um Erro");
}
```

ARQUIVO DE PROPRIEDADES (LOG4J.PROPERTIES)



- Deve ser armazenado na raíz do diretório SRC da aplicação;
- Possui as propriedades utilizadas para definir o formato de apresentação dos dados dos logs (TRACE, DEBUG, INFO, WARN e ERROR).

```
Log4j.rootLogger=DEBUG,stdout
```

```
log4j.appender.stdout=org.apache.log4j.ConsoleAppender
log4j.appender.stdout.Target=System.out
log4j.appender.stdout.layout=org.apache.log4j.PatternLayout
log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%d{ABSOLUTE} %5p %c{1}:%L -
%m%n
```

Resultado do Log:

14:48:59,734 DEBUG TerminalConsulta:20 – Mensagem no Log debug

EXEMPLOS DE FORMATO DE MENSAGENS DE LOG



log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%d{ABSOLUTE} %5p %c{1}:%L - %m%n 13:00:54,654 ERROR ReceberCarga:29 - Esta e uma mensagem.

log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%-5p [%t]: %m%n ERROR [main]: Esta e uma mensagem.

log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%d [%c{1}] %p - %m%n 2011-03-26 13:00:54,654 [ReceberCarga] ERROR - Esta e uma mensagem.

log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%d{dd MMM yyyy HH:mm:ss} %-5p [%c] - %m%n

26 Ago 2011 13:06:36 ERROR [com.fiap.RecebeApp] - Esta e uma mensagem.

log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%5p [%C:%M] (%F:%L) - %m%n ERROR [org.jboss.s4lf.JBossLogger:info] (JBossLogger.java:68) - Esta e uma mensagem.

log4j.appender.stdout.layout.ConversionPattern=%d{ABSOLUTE} %r %5p (%l) - %m%n 13:38:42,976 10 ERROR (org.jboss.s4lf.JBossLogger:info(JBossLogger.java:68)) - Esta e uma mensagem.

Para maiores informações, acesse:

http://www.mobilefish.com/developer/log4j/log4j_quickguide_layouts.html

EXERCÍCIO - IMPLEMENTAR FUNCIONALIDADE DE LOG



Ainda no exercício anterior, implemente:

- Defina diferentes níveis de mensagens para visualizar as diferenças:
 - DEBUG: Indicando a condição lógica por onde a aplicação passou. Neste caso indicando o caminho do produto em função da escolha;
 - WARN: Indicando início e fim da aplicação;
 - ERROR: Caso ocorra algum erro não esperado em virtude do usuário ter digitado um código de produto não existente.
- Altere o arquivo de propriedade do log4j.properties para ver as diferenças de mensagens no log;
- Documentar as classes utilizando notação de javadoc;
- Fazer deployment da aplicação para Windows (formato .exe).



Copyright © 2013 - 2018 Prof. Me. Thiago T. I. Yamamoto

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).